



CLIPPING



22 de
AGOSTO
2022

EM SALINÓPOLIS GTO BOTA PRA TORAR CONTRA O CRIME

Dois homens e uma mulher foram presos com drogas em Salinas após abordagem feita por policiais militares

TRÁFICO DE DROGAS

JR Avelar

Equipes do Grupamento Tático Operacional do 44º Batalhão de Salinas vinculadas ao CPR VII de Capanema foram às ruas da Atlântica para rondas ostensivas de prevenção a crimes como tráfico de drogas, roubos e recaptura de foragidos da justiça.

A barca 5003 em ação no bairro Bom Jesus avistou um suspeito na garupa de um mototáxi, porém ao visualizar a viatura o rapaz posteriormente identificado como Gustavo Carneiro Mesquita, tentou fugir para um terreno baldio, mas foi alcançado.

O motivo da fuga intempestiva tinha uma razão. Ele estava na posse de uma quantia de R\$ 50,00, quinze papéletes de maconha, uma porção de pedra de óxi e um aparelho que foram apresentados na delegacia de Salinópolis para o flagrante.

Logo após deixar a delegacia a barca do GTO 5003 foi cha-



Os três foram flagrados com drogas
FOTOS: DIVULGAÇÃO

mada uma vez que ao verificar a documentação do mototaxista foi percebido que o nome dado a guarnição não condizia com a verdade e ao consultar o sistema foi descoberto que na verdade se tratava de Luan Miranda da Sil-



va Rufino e que o mesmo estava evadido do Sistema Penal e possuindo três passagens por roubo.

O combate ao crime estava centrado no bairro Bom Jesus que foi denunciado que na rua Delvino Barros, próximo

ao campo do Amarelinho, estaria havendo comércio de entorpecentes.

Ao rondar pela área informada, os militares do GTO avistaram uma mulher, posteriormente foi identificada como Gilvana da Sil-

va de Souza. Ao avistar a viatura, ela fez o gesto de tentar correr e voltou. Foi encontrado com ela um pacote com onze petecas de óxi. Ela foi conduzida juntamente com o entorpecente para ser autuada por tráfico de drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ministério Público apura irregularidades em escolas estaduais de Capanema, no Pará

Apuração aponta escolas com déficit de professores, alimentação e problemas de transporte e estruturais nos estabelecimentos de ensino.

Por g1 Pará — Belém

22/08/2022 09h54 Atualizado há 26 minutos



Escola estadual no município de Capanema passa por vistoria do Ministério Público — Foto: PJ Capanema

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

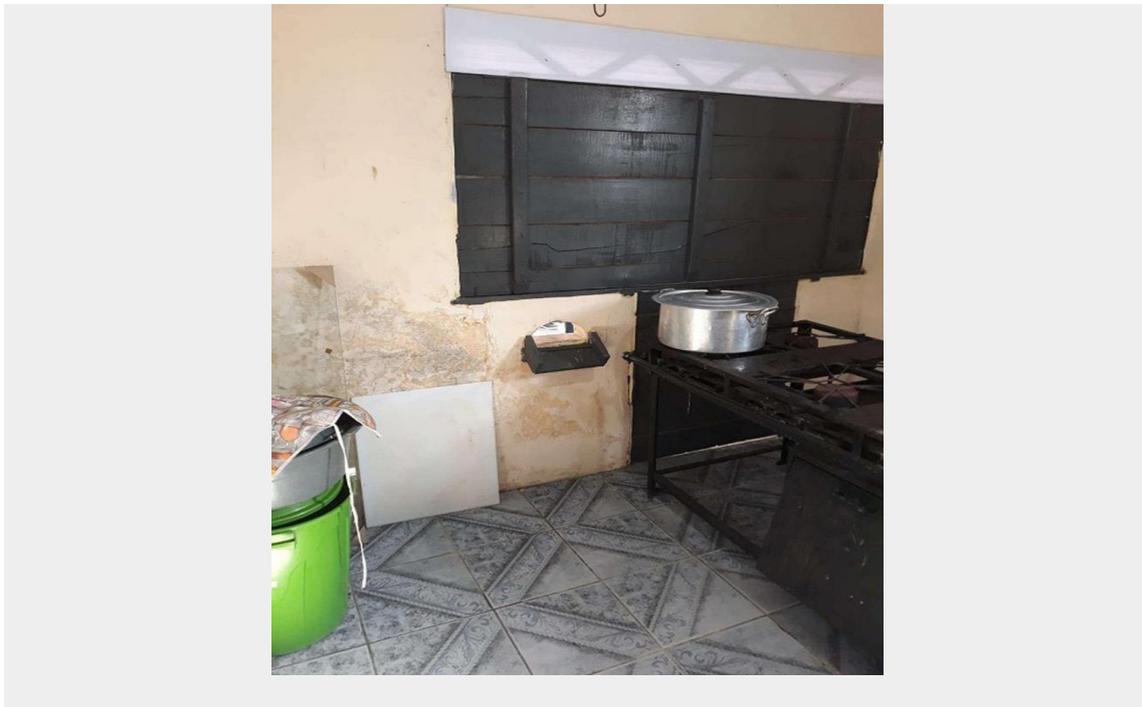
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O Ministério Público do Pará apura problemas estruturais, de transporte e déficit de professores em escolas estaduais no município de Capanema, nordeste do Pará. As visitas aos estabelecimentos de ensino da cidade ocorrem desde o ano passado e o órgão já constatou diversas irregularidades no funcionamento.

Na Escola Estadual Apolônia Pinheiro dos Santos, localizada na Vila Tauari, na zona rural de Capanema, e na Escola Maria Amélia Vasconcelos, na zona urbana, a 3ª Promotoria de Justiça da cidade aponta que o aprendizado dos alunos está comprometido devido a suspensão dos contratos dos professores temporários às vésperas da realização da prova do Enem, o que tem preocupado a comunidade escolar.

A promotora de justiça, Amanda Luciana Araújo, instaurou Procedimento Administrativo requisitando informações sobre o distrato dos professores e requisitando providências à Secretaria Estadual de Educação (Seduc).

A promotoria indica ainda a grave falta de transporte escolar, fazendo com que os alunos que residem em localidades mais distantes deixem de ir às aulas. Além disso, a merenda escolar é servida de forma deficitária. "Há dias que somente a proteína é servida aos alunos", aponta o documento feito pelo MPPA.



Documento do MPPA aponta déficit na alimentação dos estudantes em escola de Capanema, no Pará — Foto: PJ Capanema

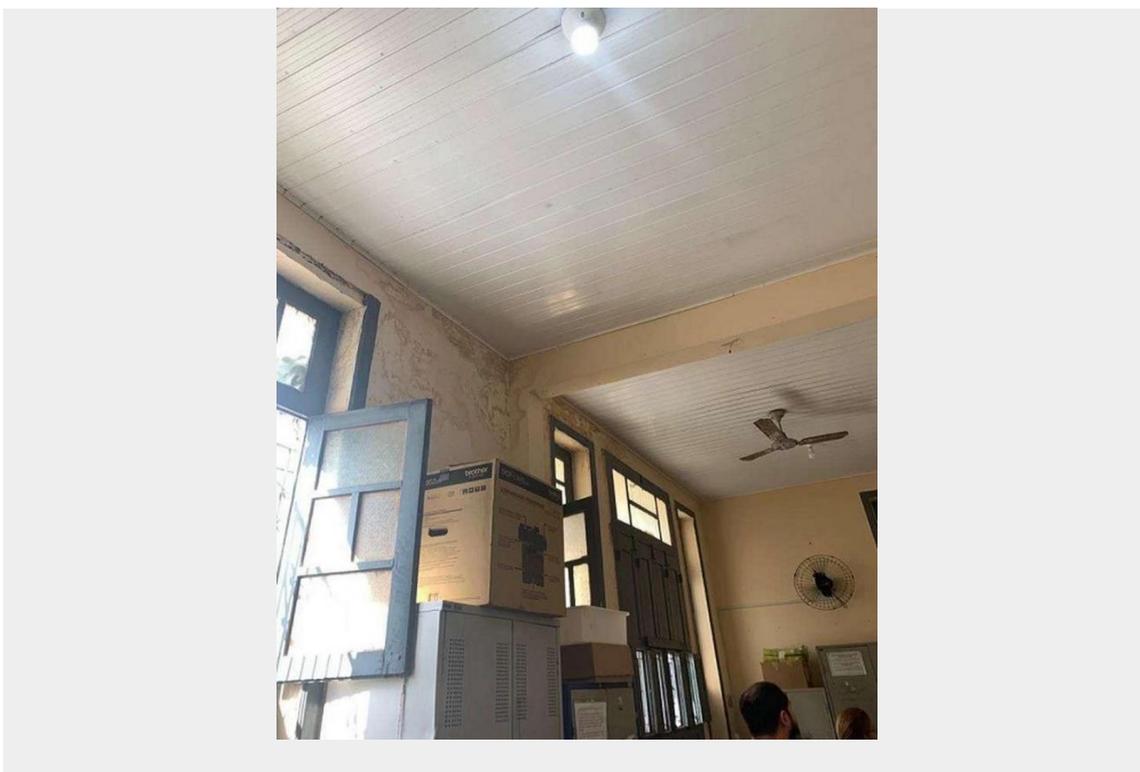
CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na última quarta-feira (17), foi realizada reunião entre Ministério Público e representantes da Seduc, URE, e Secretaria Municipal de Educação, que é gestora do contrato e proprietário da empresa vencedora do certame licitatório de transporte escolar.

Foi informado à promotora que a URE e a Secretaria de Educação regularizaram a questão dos transportes. Já sobre os professores, está sendo feito um levantamento para identificar quantos ainda serão distratados até o final do ano. Outros estabelecimentos de ensino do município de Capanema foram visitados e também foram constatados problemas de estrutura física e deficiência no funcionamento nos prédios das escolas estaduais Maria Mirtes e Mestre Lucindo, bem como nas Escolas Apolônio Pinheiro dos Santos, localizada na vila Tauari, e César Pinheiro, localizada no Distrito de Mirasselas, na zona rural da cidade.



Mofos e infiltrações presentes na estrutura de várias escolas da cidade de Capanema, no Pará — Foto: PJ Capanema

O Ministério Público ajuizou Ação Civil Pública contra o Estado do Pará, a qual está em tramitação na 2ª Vara Cível e Empresarial de Capanema.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Sargento é acusado de abandonar posto no quartel para participar de execução em Cumaru do Norte

Crime ocorreu na madrugada do dia 27 de novembro de 2021



O Liberal

21.08.22 12h48



O 2º sargento Leandro Duayne Araújo da Silva, da Polícia Militar do Pará, está sendo acusado de abandonar o posto de serviço, em Cumaru do Norte, na Região do Araguaia, no sul do Pará, para participar da execução de dois homens a tiros. o crime ocorreu na madrugada do dia 27 de novembro de 2021, por volta das 02h28, época em que o militar encontrava-se escalado para o comando de missões do 40º Pelotão de Polícia Destacado local. Ele estaria acompanhado do 2º sargento Serafim Lima Feitosa e do engenheiro Jair.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram uma caminhonete branca perseguindo uma motocicleta com dois passageiros. Em seguida, os ocupantes da motociclista estacionam em frente a uma casa, momento em que o veículo para ao lado dos dois homens executa a tiros por um ocupante do veículo. O atirador seria o sargento Leandro Duayne, então comandante do 40º Pelotão de Polícia Destacado local.

O caso começou a ser investigado a partir de um procedimento aberto pela Promotoria Militar, com base em imagens de câmera de segurança que circularam na rede social.

O promotor militar, Armando Brasil, acionou o Conselho de Disciplina da PM para apurar a conduta do sargento, após apresentar uma denúncia contra ele à Justiça Militar por abandonar o serviço. O processo sobre o duplo homicídio do qual o militar está sendo apontado de participação tramita na justiça estadual. As imagens de câmeras de segurança, anexadas ao processo.

Uma denúncia contra o sargento pelo crime de abandono de posto foi apresentada à Justiça Militar na última terça-feira (17) onde o promotor militar, apontando que foi aberto um inquérito policial militar (IPM) para apurar a veracidade de um vídeo veiculado nas redes sociais, em que é citado o nome do sargento Leandro Duayne, que estaria envolvido em um duplo homicídio.

Outros militares ouvidos no IPM confirmaram que o sargento Leandro Duayne costumava abandonar o posto de comando, delegando poderes para subordinados, enquanto saía para beber e se divertir pelas casas noturnas da cidade.

Após apresentar os depoimentos dos colegas de serviço e de outras pessoas, Armando Brasil pediu à Justiça Militar o recebimento da denúncia por abandono de posto, para citar o acusado e notificar as testemunhas arroladas e o envio de cópia dos autos para a Vara da Comarca de Cumarú do Norte, a fim de que se proceda a apuração do suposto homicídio doloso perpetrado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Pedreiro que matou a ex a facadas é condenado a 10 anos de prisão em Belém

A vítima Joele Fontes Palmeira, 21 anos, foi morta com quatro facadas na noite do dia 16 de novembro do ano passado, no bairro do Curió-Utinga



O Liberal

19.08.22 16h42



Valdenor vivia ameaçando a vítima por não aceitar o fim do relacionamento. (Divulgação/ Ascom TJPA)

O pedreiro **Valdenor da Silva Sousa**, de 29 anos, foi condenado a **10 anos de prisão por homicídio qualificado**. Inicialmente, a pena deverá ser cumprida em **regime fechado**. Ele é acusado de matar a facadas a **ex-companheira Joele Fontes Palmeira**, 21 anos, na noite do dia 16 de novembro do ano passado, no bairro do [Curió-Utinga](#), em [Belém](#). A sentença condenatória foi proferida nesta quinta-feira (18) pela juíza Ângela Alice Alves Tuma, titular da 3ª Vara do Tribunal do Júri da Comarca da Capital. Valdenor confessou o crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com o Tribunal de Justiça do Pará ([TJPA](#)), Valdenor vivia ameaçando a vítima por não aceitar o fim do relacionamento. No dia do crime, após discutir e ameaçar Joele, o acusado desferiu quatro facadas contra a jovem. E só parou depois que a faca ficou cravada nas costas da vítima, disseram testemunhas ouvidas pela juíza.

No dia do crime, Valdenor foi capturado e espancado por moradores. Ele foi entregue à [Polícia Militar](#), que realizou a prisão em flagrante e o encaminhou a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), para receber atendimento médico. Em seguida, Valdenor foi conduzido para a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM). Após os procedimentos cabíveis ao flagrante, Valdenor foi encaminhado para uma unidade prisional da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), onde permanecerá preso para cumprir a pena.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Suspeito de tentar matar companheira e sequestrar próprio filho é preso em Belém

O suspeito foi preso na tarde de quinta-feira (18). Ele se apresentou na Seccional de São Brás. O filho do suspeito foi resgatado e está na casa da mãe da vítima



O Liberal

19.08.22 13h07



Foto meramente ilustrativa (Fábio Costa / O Liberal)

O homem que supostamente atacou a companheira de 22 anos a facadas foi preso na tarde de quinta-feira (18), em Belém. O crime aconteceu na manhã de segunda-feira (15), durante o feriado de Adesão do Pará, em Moju, município no nordeste do estado. O homem se apresentou na Seccional de São Brás, na capital paraense, para o cumprimento do mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo a polícia, a criança de 4 anos, que supostamente tinha sido sequestrada pelo próprio pai, está de parentes da vítima das facadas. A mãe do garoto está no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE), em Ananindeua, com estado de saúde estável. A irmã confirmou a informação e disse que o sobrinho foi localizado com vida e está na casa da avó. “Ele está com a minha mãe. A minha irmã continua internada com estado de saúde estável e ainda não tem previsão dela receber alta”, contou a mulher ao Grupo Liberal.

O suspeito de cometer o crime foi levado para a à Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP), onde ficará à disposição do Poder Judiciário.

Suposto motivo do caso

“Eles já não estavam dando mais certo. A relação era complicada e ela vinha tentando se separar dele (suspeito e marido da vítima), mas ele não aceitava o fim do relacionamento. Inclusive, ele tinha saído de casa e voltou um mês depois. Tudo por conta própria, porque a minha irmã precisava de um tempo para pensar. Só que ele percebeu que ela não queria mais nada. Foi então que ele para casa onde eles moravam e veio com uma conversa de que só queria ficar perto do filho. No dia que ele tentou matar ela, ambos tiveram uma conversa e o marido da minha irmã contou que iria partir e que estava tranquilo. Mas ele não aceitou a separação”, disse a irmã da vítima à reportagem na tarde de terça-feira (16).

Relembre o caso

A mãe do menino recebeu golpes de faca na manhã de segunda-feira (15) no pescoço e, logo após o ocorrido, foi encaminhada para Unidade Mista de Saúde em Moju. No entanto, as gravidades dos ferimentos fizeram com que a vítima fosse transferida, no mesmo dia que aconteceu o crime, para o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE), em Ananindeua.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br